



PLANO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Público alvo: Servidores do setor de farmácia do Instituto de Atenção a Saúde São Francisco de Assis - UFRJ



O presente plano é um instrumento norteador das ações educativas em saúde para a formação e desenvolvimento dos servidores. Seu intuito é contribuir para a resolução dos problemas enfrentados pelos servidores no exercício de suas funções dentro da realidade vivida por eles. Este plano auxiliará no desenvolvimento da Educação Permanente em Saúde, beneficiando tanto aos servidores como a qualidade do serviço prestado no setor.



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

2 JUSTIFICATIVA

3 OBJETIVOS

4 PÚBLICO ALVO

5 PERIODICIDADE

6 ROTEIRO DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

7 RESULTADOS ESPERADOS

8 REFERÊNCIAS

1 INTRODUÇÃO

Esse plano é um material orientador para a implantação da Educação Permanente em Saúde na Farmácia do Instituto de Atenção a Saúde São Francisco de Assis.

A ideia é proporcionar ações educativas para os profissionais, buscando a resolutividade das problemáticas que surgem no cotidiano de trabalho.

A EPS é entendida como uma aprendizagem cujo conhecimento é gerado na própria prática dos trabalhadores. Assim, a EPS reorganiza técnicas e altera de modo significativo o processo de trabalho da equipe, a partir dos problemas e da necessidade do dia a dia das pessoas e das organizações (BRASIL, 2015).

A implantação da EPS é uma estratégia fundamental para solucionar os problemas de educação em saúde encontrados na prática profissional.

O plano contém sugestões de ações para serem desenvolvidas não de forma pontual, mas sim permanente, com intuito de obter momentos de aprendizagem e reflexão entre os membros da equipe.

Os temas a serem desenvolvidos nas atividades de Educação Permanente foram definidos pelos próprios profissionais sendo organizado de modo que os mais relevantes para o grupo serão trabalhados primeiro. Os demais temas serão definidos em conjunto nas próprias ações educativas, de maneira que ao identificarem os problemas do setor, os servidores busquem definir estratégias para solução e aprendizagem.

Os mediadores das atividades de educação permanente poderão ser tanto a equipe da farmácia, como demais profissionais de saúde ou docente da Instituição.

2 JUSTIFICATIVA

A elaboração desse plano de Educação Permanente em Saúde irá contribuir para a organização dos processos de trabalho realizado pela farmácia, repercutindo na formação dos profissionais que ali atuam.



A relevância de um plano de EPS está atrelada à necessidade da identificação em grupo dos problemas do dia a dia do setor, bem como, propicia a construção de um espaço para discussão e troca de saberes para suas resolutividades. Contudo, a proposta é obter transformações e melhoria das práticas de saúde e educação no ambiente que será implantada.

3 OBJETIVOS

- 1- Implantar a Educação Permanente em Saúde no setor de farmácia do Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis com ênfase no aprimoramento das práticas profissionais dentro da realidade que vivem no dia a dia.
- 2- Promover a parceria da saúde e da educação no setor.
- 3- Desenvolver a EPS na perspectiva da criação de um espaço para promoção da troca de saberes e experiências entre os membros da equipe do setor e ainda demais profissionais convidados a participar.

4 PÚBLICO ALVO

Servidores lotados na farmácia do Instituto de Atenção a Saúde São Francisco de Assis.

5 PERIODICIDADE

Os dias e horários serão decididos em conjunto com os servidores do setor para o desenvolvimento das ações de Educação Permanente em Saúde.

6 ROTEIRO DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

Título da Estratégia Educativa	Temas abordados	Objetivos	Estratégia Educativa	Mediador	Carga Horária	Local	Data
A Educação Permanente na Farmácia	<ul style="list-style-type: none">* Potencialidade do trabalho em equipe.* Conceitos e aplicabilidade da educação permanente em saúde.* Apresentação dos resultados da primeira fase da pesquisa.* Agendamento da data do próximo encontro e tema a ser abordado.* Introdução ao tema Profilaxia Pré Exposição ao HIV.	<ol style="list-style-type: none">1- Refletir coletivamente sobre a importância da educação permanente para resolução de problemas no ambiente da farmácia.2- Apresentar os resultados obtidos e ouvir a opinião da equipe sobre eles.3- Identificar conhecimento prévio dos servidores sobre profilaxia pré exposição (vantagens e desvantagens).	Encontro de equipe	Farmacêutico	1 hora e 30 m.	Sala 12 Farmácia	23/08/19
Desafios observados em relação a estigma e discriminação ao HIV/AIDS, e PREP como prevenção ao contágio.	<ul style="list-style-type: none">* Profilaxia Pré Exposição.* Casais sorodiscordantes.* Abordagem sobre estigma e discriminação ao HIV.	<ol style="list-style-type: none">1-Dinâmica: Concorda ou Discorda.2-Definir PrEP.3-Diferenciar PrEP de PEP e TARV.4-Descrever a necessidade de PrEP para controle da transmissão do HIV.5- Identificar as populações-chave para PrEP	Oficina	Psicóloga e enfermeiro	1 hora e 30 m.	Sala 12 Farmácia	A definir

		6- Relacionar os locais onde são fornecidos a PrEP no RJ e qual o procedimento para ter acesso.					
Esquemas antirretrovirais e a resistência do vírus.	<ul style="list-style-type: none"> * Formas de contágio e situações de maior e menor risco. * Como e porque ocorre Resistência viral. * Quais os esquemas de medicamentos e o porquê das associações 	<ol style="list-style-type: none"> 1- Identificar as formas de contágio com maior risco de contrair HIV e as de menores riscos. 2- Entender por que e como o vírus se torna resistente ao tratamento. 3- Refletir sobre formas de evitar a resistência viral. 4- Conhecer o porquê das associações de esquemas medicamentosos e sua importância. 	Encontro de Equipe	Farmacêutico	Cerca de 2 horas	Sala 12 Farmácia	A definir
Reações adversas e Interações aos antirretrovirais	<ul style="list-style-type: none"> * Reações adversas aos antirretrovirais * Interações medicamentos entre antirretrovirais * Interações entre antirretrovirais e alimentos 	<ol style="list-style-type: none"> 1- Conhecer e discutir sobre principais reações adversas dos medicamentos antirretrovirais. 2- Conhecer e discutir sobre as interações de medicamentos e alimentos com os antirretrovirais. 	Encontro de Equipe	Farmacêutico	Cerca de 50 min.	Sala 12 Farmácia	
Profilaxia pós exposição ao HIV e Tuberculose como comorbidade	<ul style="list-style-type: none"> * Profilaxia Pós Exposição * HIV e Tuberculose 	<ol style="list-style-type: none"> 1- Definir o que é e como age os medicamentos na PEP. 2- Relembrar os procedimentos a serem observados ao atender PEP. 3- Conhecer os medicamentos de primeira escolha e as exceções. 4- Discutir sobre a PEP em caso de gestantes e os pontos a serem observados. 5- Refletir sobre a importância da orientação sobre o uso de preservativo. 	Encontro de Equipe com convidado Externo	Médico Infectologista	Cerca de 1 hora.	Sala 12 Farmácia	



7 RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se, que este plano favoreça a formação dos profissionais da saúde para atuarem como multiplicadores do conhecimento entre os usuários do serviço, estagiários e residentes recebidos no setor.

8 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Assuntos Administrativos. **O Trabalho como fonte de formação: um movimento em construção no Ministério da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.